

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se, por videoconferência, a 69ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de junho deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Teixeira da Silva Junior (**Portos do Paraná**), Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**), João Antonio Batista Lozano (**Município**) e C.C. José Marcos Kascharowski (**Marinha**) os representantes da classe empresarial: João Paulo Barbieri (**SINDOP**), Hemerson Costa (**SINDOP**) e André Luiz do Patrocínio e Silva Maragliano (**ABTP**); o representante da classe dos trabalhadores: Sandro Pereira (**FNP**); e os seguintes convidados: Carlos Eidam de Assis (**CONSAD - Portos do Paraná**), Nilson Hanke Camargo (**CONSAD-FAEP**), Chudson Honorato Bezerra (**Portos do Paraná**), Manoel Jorge dos Santos Neto (**FETRANSPAR**), e Thiago Fernando Bonetti (**ANTAQ**). **EXPEDIENTE: ITEM I**) O Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 69ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM II**) Não havendo objeções a ata da 68ª Reunião Ordinária, previamente disponibilizada, foi aprovada em seu teor integral. **ITEM III**) Não houve membros a serem empossados. **ITEM IV**) Não houve correspondência enviada para esta secretaria. **ITEM V) Informações Gerais.** O Presidente deixou sinceros agradecimentos à importante categoria que possui um protagonismo relevante no desenvolvimento das atividades portuárias e aquaviárias, a categoria de agentes marítimos que comemora seu dia nesta data. Agradeceu a participação do representante da ANTAQ, Tiago Bonetti, que estará presente também nas próximas reuniões como convidado permanente, conforme previsão regimental. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Estruturação da Matriz de Risco da APPA.** Com a implementação do modelo de gestão de Governança Corporativa, e das boas práticas adotadas, foi publicado no mês de junho pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina a Matriz de Riscos. Para apresentar o tema da pauta foi convidado o Gerente de Planejamento Estratégico da Portos do Paraná, Chudson Honorato. Com uso da palavra o Gerente cumprimentou a todos e iniciou apresentando o grupo responsável pela elaboração da matriz composto de representantes de todas as diretorias da empresa. Em seguida, apresentou a agenda estratégica do ano de 2022 contendo as informações detalhadas dos projetos em andamento, da execução financeira, do monitoramento, da análise de riscos, do centro de controle e do Business Intelligence desenvolvidos. Estão programadas quatro reuniões com a equipe responsável pelo gerenciamento da Matriz de Risco que deverá acompanhar ao longo do ano todos os temas anteriormente citados. Das quatro reuniões, duas reuniões já foram realizadas e discutidas acerca dos projetos vinculados ao Plano Estratégico. Conforme se avançam as

reuniões, explicou que, novos apontamentos são adicionados dentro da matriz para serem praticados pelos agentes de dentro da organização. O Gerente falou que a ideia é verificar a ocorrência de riscos por meio de acompanhamento dos registros e verificação da efetividade das ações. Sendo assim, ver como os responsáveis pelas diretorias estão se articulando para que, de fato, consigam implementar as ações que foram definidas. Explicou que farão os pontos de controle com antecedência para garantir que as informações geradas sejam consolidadas e acompanhadas em tempo real pelo Power B.I. Explicou que a realização da Matriz de Risco na empresa atende ao objetivo de evitar os pontos negativos. Um trabalho preliminar foi realizado pela empresa contratada KPMG com designo de levantar os primeiros riscos encontrados. A KPMG encontrou 320 riscos e para solucioná-los foram implementadas novas tecnologias. Após sua realização muitos dos riscos apontados foram resolvidos. Na continuação deste trabalho foram revisados os riscos que ainda precisavam ser corrigidos. Por isso foram desenvolvidos o Plano Estratégico e a Matriz de Riscos pela Gerência Estratégica da Portos do Paraná. Dentro da reanálise foram classificados por categorias de: risco de conformidade, risco reputacional, risco estratégico, risco orçamentário e risco de processos. O risco de mapeamento de processos apresentou maior concentração dentro dos 61 riscos identificados. O processo de gestão consistiu em quatro fases: identificação de potenciais riscos e ameaças; análise de probabilidade; tratamento de responsabilização e direcionamento; e, monitoramento e controle em tempo real em Business Intelligence. Em seguida, apresentou as metodologias utilizadas e finalizou com os resultados da Matriz de Riscos. Com elogios, o Conselheiro André Maragliano perguntou se a Matriz de Riscos apresentada está finalizada. O Gerente respondeu que o trabalho já apresenta a probabilidade de impacto na base do Y mostrando os pontos de calor. O Gerente relatou que o ajustamento previsto é o monitoramento, a implementação dos projetos e as ações preventivas para a continuação da sua efetividade. Em seguida, o Conselheiro André Maragliano contribuiu fazendo comentários acerca dos itens mapeados na Matriz de Risco, acrescentando que os riscos das áreas operacionais poderiam ser acrescentados para contribuir com as tomadas de decisões. O Conselheiro Sandro Pereira fez comentários elogiosos e reforçou o ponto de vista do Conselheiro André Maragliano indicando itens, como o descumprimento das regras no pátio de triagem, que não estão sendo bem visualizados na Matriz de Riscos. O Gerente se colocou à disposição e elogiou os feedbacks apresentados pelos conselheiros. Por fim, o Conselheiro André Maragliano fez comentários elogiosos sobre a apresentação e o mapeamento da Matriz de Riscos. O convidado Thiago Fernando Bonetti apresentou uma dúvida perguntando à equipe se foi realizada comparação com matriz de risco de porto similar a Portos do Paraná. Em resposta, o gerente falou que foi iniciado uma comparação com a Companhia Docas do Pará envolvendo temas não somente dos mapeamentos de riscos, mas como outras áreas. A apresentação da Matriz de Risco para a companhia fez sentido, pois foram encontrados riscos similares. Acrescentou que após a validação do material ocorreu o encontro com a autoridade fiscalizadora, a ANTAQ, no sentido de alinhar os estudos. **ITEM VII) Apresentação – Lei Geral de Proteção de Dados na APPA.** A Lei Geral de Proteção de Dados

13.709/2018 que dispõe sobre tratamento de dados pessoais entrou em vigor em 2020. O tema foi brevemente introduzido pelo Superintendente de Governança da Portos do Paraná que destacou os estudos preliminares realizados assim que a lei entrou em vigor. Para a estruturação da lei na empresa foram realizados cursos de preparação junto ao Governo do Estado do Paraná e contratação de consultoria especializada na execução da Lei Geral de Proteção de Dados. O Superintendente de Governança relatou que não se imaginava que havia tantos dados pessoais a serem tratados, porém com o avanço dos estudos foi revelado a profundidade do tratamento e da quantidade de dados nos cuidados da APPA. Pensando nisso foram planejados dois momentos: a elaboração do relatório de impacto de dados e a aplicação da lei. Fomos felizes ao fazer tudo isso porque identificamos dentro do relatório que tínhamos total condições de realizar o tratamento efetivo da Lei Geral de Proteção de Dados, afirmou. Em seguida, passou a palavra para o Coordenador de Compliance, Everton Renato, apresentar o detalhamento do trabalho desenvolvido ao longo do último ano na aplicação da LGPD dentro da Portos do Paraná. Iniciou mostrando a estrutura organizacional da Superintendência de Governança Corporativa. Explicou que a Lei Geral de Proteção de Dados surgiu para adequar o tratamento de dados pessoais. O conceito se trata de dados de pessoas físicas, não estendendo o tratamento a dados de pessoas jurídicas nem a dados de pessoas falecidas. A lei dispõe normas a três responsáveis: o controlador, o operador e o encarregado. As disposições das designações foram apresentadas e destacou os setores que mais recebem dados pessoais dentro da empresa. O relatório de impacto indicou processos a serem melhorados no trato de dados pessoais nos setores. Para atender ao relatório de impacto foram criados processos mais eficientes e em acordo com a lei. Citou exemplos de fatos ocorridos dentro da organização e quais procedimentos foram adotados no processo, como a criação de inventário de tratamento de dados que registra o uso e o descarte deles. A base da implementação da LGPD se desenvolveu por meio de pesquisa com a Doca de Santos, que os auxiliou na elaboração do termo de referência, em consultoria e em cursos de capacitação. A consultoria auxiliou na elaboração de cinco quesitos de práticas da LGPD que foram aplicadas nos setores. Foram desenvolvidas políticas de tratamentos de dados e cinco indicadores da LGPD. Por fim, apresentou as novas ações, as melhorias e as alterações que estão sendo tomadas no tratamento de dados de monitoramento por câmeras, contratos e segurança da informação. **ITEM VIII) Relatório Anual – Autoridade Portuária.** O Diretor de Operações, e conselheiro, Luiz Teixeira cumprimentou a todos e iniciou a apresentação do relatório gerencial de operações do período de janeiro a maio de 2022. Nesses cinco primeiros meses foram atendidos 1.018 navios pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. As cargas distribuídas foram de 63% de granel sólido, 23% de carga geral e 14% de granel líquido. A exportação registrou decréscimo de 10% em relação ao ano anterior de aproximadamente um milhão de toneladas. A importação de fertilizantes registrou aumento na demanda de 12% em relação ao ano anterior. O farelo e milho registraram aumento 25% e 16% na exportação em relação ao mesmo período do ano anterior. A soja registrou decréscimo de 28% na exportação. Já a exportação de trigo e açúcar registraram acréscimo. O

corredor leste movimentou 7,7 milhões de toneladas neste período, o que corresponde a 79% do total das movimentações. A PASA movimentou 11% na exportação. A importação movimentou 4,8 milhões de toneladas, dando a perspectiva de fechar o primeiro semestre em 6 milhões de toneladas movimentadas. O fertilizante registrou 16% na importação. O malte apresentou queda de 25% na importação. Não houve importações de milho e nem de sal registradas. O trigo movimentou 135 mil toneladas na importação. Fertilizante registrou em janeiro recorde de importação, mas em abril apresentou queda de aproximadamente 250 mil toneladas. Foram descarregados mais de 50% no encostado, na Fospar 29%, em Antonina 12% e no Berço 209 8%. A carga geral registrou crescimento na exportação e decréscimo na importação. O Píer Público apresentou participação de 44% e a Cattalini 56%. Os três principais exportadores para o Brasil são China, Rússia e Canadá. O período apresentou um total de 1,6% de decréscimo em comparação ao ano anterior, devido ao recorde registrado no mês de maio de 2021. **ITEM IX) Reuniões do CONSAD.** O Superintendente de Governança, e membro do Conselho de Administração, Carlos Eidam apresentou os assuntos tratados na reunião de maio. Em busca de uma gestão profissional a fim de atender as demandas de todo o setor foram abordados o Plano Estratégico, a Matriz de Risco, e em especial as adaptações sistêmicas do Port Community System. As propostas do PCS estão sendo tratadas com atenção pelo Conselho de Administração, sendo na última reunião a terceira deliberada. Nessa ocasião foi apresentado o desenho da plataforma. O Conselho de Administração tomou ciência da análise da documentação apresentada pela Portos do Paraná e o próximo passo será a decisão da viabilidade de contratação. Outra deliberação importante tomada foi a aprovação da contratação da parada programada do complexo do corredor de exportação que ocorreu por meio de licitação de responsabilidade da Diretoria de Engenharia e Manutenção. O Conselheiro Lozano perguntou ao Diretor de Operações, Luiz Teixeira, sobre a permanência da correia espiral da sacaria do açúcar. Em resposta, não há previsão da permanência da correia, pois precisa ser negociada entre o arrendatário que faz a exploração do uso e o novo arrendatário que irá assumir. O Superintendente de Governança se comprometeu a verificar as informações sobre as discussões que estão sendo realizadas desse assunto e irá trazer na próxima reunião. **ITEM X) ASSUNTOS GERAIS.** Foi deliberado que serão apresentados nas próximas reuniões do Conselho, pelo Grupo de Trabalho responsável, atualizações acerca da evolução dos trabalhos relativos aos ganhos operacionais e sua manutenção em face dos investimentos que estão sendo realizados nos portos administrados pela APPA. O Conselheiro Kascharowski trouxe ao conhecimento do Conselho que no próximo sábado serão iniciadas as dragagens da obra de engorda da orla da praia de Matinhos pela draga Galileu Galilei, a mesma que foi empregada na engorda da orla de Balneário Camboriú. **ITEM XI) Comunicados Finais.** O presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião e solicitou a lavratura da presente Ata.